

O RELACIONAMENTO AFETIVO ENTRE OS JOVENS 74% dos jovens aprovam relacionamento sexual nos primeiros encontros



É comum constatar que prolifera, entre os jovens de hoje, a idéia de que o sexo é o principal fator para a felicidade numa união entre casais, idéia esta que cresce cada vez mais no seio da juventude, podendo-se, inclusive, observar a tendência que vem ocorrendo de a mesma se disseminar por muitas pessoas de mais idade, uma tendência atual de se ressaltar e cultivar a importância das atividades físicas sexuais e de se esquecer completamente da parte emocional, afetiva e

porque não espiritual, o que, sem dúvida, traz conseqüências tão funestas para quem a coloca em prática, como é praxe nos dias de hoje.

Quanto maior for o apego do homem às coisas materiais, próprias da vida corpórea, maior será sua vaidade, sua cobiça, sua inveja, seu orgulho e

seu egoísmo, defeitos específicos da condição atual em que nos encontramos. Quanto maior, entretanto, for seu entendimento de que a matéria e os bens a ela relacionados como a beleza, a riqueza, o conforto, os

prazeres, etc. são transitórios, de que o corpo físico é efêmero e de que o espírito é eterno, maior será sua resignação frente aos problemas e dificuldades que eventualmente vivencie hoje, na certeza de que fazem parte de uma aprendizagem para que conquiste uma ascensão espiritual amanhã. **Pág. 3**

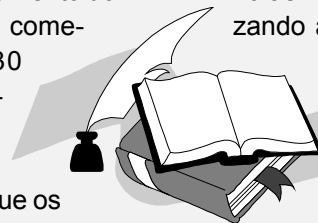
Novos relatos sobre as visitas à Colônia de Hansenianos de Pirapitingui: o relato dos trabalhos feito por um novo caravaneiro Pág. 4

Conheça este mês, um pouco da história de Bezerra de Menezes .. Pág. 2

Agenda	4
Aniversários do Mês	3
Atividades da Casa	2
Conduta Espírita (André Luiz)	2
Histórias do Dr. Karl	3
Mensagem	4

NÚCLEO GANHA LIVRO DE OURO EM COMEMORAÇÃO AOS 30 ANOS DE ATIVIDADE

Durante o Jantar Beneficente realizado no dia 12 do mês passado foi feito o lançamento do Livro de Ouro em comemoração aos 30 anos de existência do Núcleo. Além do espaço reservado para que os tarefeiros deixem suas mensagens, os freqüentadores da Casa poderão fazer a reserva do livro "Rastros de Luz", um livro de mensagens ditadas pelos men-



tores do Núcleo e que será lançado na próxima Feira do Livro.

FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA

Dia 1.º de Agosto, domingo, das 10 às 18 horas, estaremos realizando aqui na Casa a 4.ª Feira do Livro Espírita. Esperamos contar com a presença de todos para prestigiar mais este Evento destinado tanto a incrementar a cultura espírita como também propiciar um encontro agradável dos amantes da boa e edificante leitura. **Página 4**

Dr. Bezerra de Menezes: o médico dos pobres

Adolfo Bezerra de Menezes nasceu na antiga Freguesia do Riacho do Sangue (hoje Jaguaré), no Estado do Ceará, no dia 29 de agosto de 1831.

Muito cedo revelou a sua fulgurante inteligência, pois aos 11 anos de idade iniciava o curso de Humanidades e, aos 13 anos, conhecia tão bem o latim que ele próprio o ministrava aos seus companheiros, substituindo o professor da classe em seus impedimentos.

Seu pai era um homem relativamente abastado, porém, por efeito de seu bom coração, comprometeu sua fortuna, dando abonos em favor de parentes e amigos que o procuravam, a fim de explorarem os seus sentimentos de caridade. Foi nesta época que Bezerra de Menezes, formulando os mais veementos votos de orientar-se pelo caráter íntegro de seu pai, e com minguada quantia que seus parentes lhe deram, partiu para o Rio de Janeiro, a fim de seguir a carreira que sua vocação lhe inspirava: a Medicina.

Ingressou em novembro de 1852 como praticante interno no Hospital da Santa Casa de Misericórdia. Doutorou-se em 1856, pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Bezerra de Menezes também dedicou-se à carreira política. Em 1861 foi eleito vereador municipal e em 1867, foi eleito Deputado Geral. Afastou-se da atividade política por um tempo, dedicando-se a empreendimentos empresariais e, em 1876, voltou à vida pública, exercendo o cargo de vereador até 1880.

Quando político, levantaram-se contra ele, a exemplo do que sucede com todos os políticos honestos, rudes campanhas de injúria, cobrindo seu nome de impropérios. Entretanto, deu a prova da pureza de sua alma quando deliberou abandonar

a vida pública e dedicar-se aos pobres, repartindo com os necessitados o pouco que possuía. Corria sempre ao casebre do pobre onde houvesse um mal a combater, levando ao aflito o conforto de sua palavra de bondade, o recurso da sua profissão de médico e o auxílio da sua bolsa minguada e generosa.

Quando o Dr. Carlos Travassos empreendeu a tradução de O Livro dos Espíritos, de Allan Kardec, ofereceu um exemplar, com dedicatória, a Bezerra de Menezes. No dia 16 de agosto de 1886, um auditório com cerca de duas mil pessoas da melhor sociedade, que enchia o salão de honra da Velha Guarda, ouviu, em



silêncio, emocionado, atônito, a palavra de ouro do eminente político, do eminente médico, do eminente cidadão, do eminente católico, Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, que proclamava aos quatro ventos a sua adesão ao Espiritismo. Ele era um autêntico religioso, no mais alto sentido.

Bezerra de Menezes tinha o encargo de médico como verdadeiro sacerdotício. Por isso, dizia: *"Um médico não tem o direito de terminar uma refeição, nem de escolher hora, nem de perguntar se é longe ou perto, quando um aflito qualquer lhe bate à porta. Aquele que não acode por estar com visitas, por ter trabalhado muito e achar-se fatigado, ou por ser alta noite, mau o caminho ou o tempo, ficar longe ou no morro, aquele que, sobretudo, pede um carro a quem não tem com que pagar a receita, ou diz a quem chora à porta que procure outro, esse não é médico, é negociante de medicina, que trabalha para recolher capital e juros dos gastos da formatura. Esse é um infeliz, que manda para outro o anjo da caridade que lhe veio fazer uma visita e lhe trazia a única esmola que podia saciar a*

sede de riqueza do seu Espírito, a única que jamais se perderá nos vaise-vens da vida".

Em 1893, a convulsão provocada no país, pela revolta da armada, provocou o fechamento de todas as sociedades espíritas. Em 1894, o ambiente demonstrou tendências de melhora e o nome de Bezerra foi lembrado como o único capaz de unificar a família espírita, que vinha passando por um período de grandes rivalidades e discórdias. O infatigável batalhador, com 63 anos de idade, assumiu a presidência da Federação Espírita Brasileira, cargo que ocupou até 11 de abril de 1900, quando desencarnou, vítima de violento ataque de congestão cerebral.

Devido ao seu Espírito caridoso e prestativo, Bezerra de Menezes mereceu o cognome de "O Médico dos Pobres".

Baseado no texto elaborado por José Basílio

Conduta Espírita

Fugir de julgar-se superior somente por estar na cabina de comando.

Não é a posição que exalta o trabalhador, mas sim, o comportamento moral com que se conduz dentro dela.

ATIVIDADES DA CASA

2.ª feira - Curso de Orientação Maternal (14:00) Cursos Doutrinários e Desobsessão (19:30); **3.ª feira** - Entrevista e Orientação (19:00); **4.ª feira** - Assistência Espiritual (14:00 e 19:30); **5.ª feira** - Assistência Espiritual (19:30); **6.ª feira**; Evangelho (19:30); **Sábado** - Evangelização Infantil e Assistência Espiritual (9:30)

Os abusos do sexo e as suas conseqüências

JOB GIL FERREIRA

Leendo a revista da Folha, parte integrante do jornal "Folha de São Paulo", de 6 de junho deste ano, deparamo-nos com um artigo de oito páginas abordando o tema do relacionamento sexual entre jovens, incluindo uma enquete realizada com aproximadamente 1000 pessoas em que a pergunta feita era a seguinte: "Depois de quantos encontros você acha que acontece uma relação sexual?", sendo que o resultado indicava que 56% dos pesquisados res-

ponderam "logo no primeiro" e 18% "a partir do segundo", o que não somente nos surpreendeu como nos proporcionou uma reflexão sobre o comportamento sexual dos jovens hoje em dia.

Pudemos observar tanto pelo resultado dessa pesquisa como por diversos outros depoimentos prestados a revistas, jornais, programas de rádio e televisão e também nos diversos contatos que temos pessoalmente com jovens, que é uma regra geral para a maioria deles considerar o sexo como fator primordial na

união entre casais, priorizando as sensações e prazeres proporcionados pelo mesmo em detrimento dos demais fatores tão ou mais importantes para um relacionamento harmonioso e feliz entre duas pessoas de sexos opostos.

Cumpramos nos libertarmos pouco a pouco desses vínculos que nos prendem às grandes tentações dos prazeres materiais, aos vícios e defeitos a eles inerentes e procurarmos gradativamente promover nosso depuramento moral, condição essencial para conquistarmos uma resignação maior frente às dificuldades e anseios do presente, face às eventuais dores e sofrimentos de agora e que não, assim, de propiciar, num futuro próximo, um relacionamento a dois mais tranqüilo, mais estável, mais completo, mais duradouro e mais feliz.

Portanto, um alerta aos jovens de hoje, futuros maridos, esposas, companheiros ou companheiras de amanhã: não se deixem levar apenas pelos prazeres da matéria, particularmente do sexo desenfreado, a fim de que não se deparem com tantas frustrações, desequilíbrios e desajustes provenientes desse modo de pensar e de agir. Cultivem, desde já, uma postura mais tranqüila, mais saudável, mais espiritualizada, com vistas a um próximo e futuro relacionamento amoroso. O sexo, sem dúvida é importante, mas não é tudo. Pensem nisso.

ENSINAMENTOS DO DR. KARL

Aritmética Espiritual. Ao procurar esclarecer um juvenzinho simpático e trabalhador sobre o valor do desprendimento dos bens materiais e da prática da caridade junto aos seus colegas da escola, o Dr. Karl deu-nos um precioso ensinamento de aritmética espiritual, ao fazer uma analogia com a taboada e as operações elementares. Dr. Karl perguntou-lhe qual a operação mais fácil. "Somar", respondeu ele. "E multiplicar"? "Bom, multiplicar não é fácil, mas o que eu acho muito difícil mesmo é dividir", desabafou o garoto. E, aí, o Dr. Karl arrematou: "Especialmente quando se tem de dividir um sanduiche, um doce, com quem está sem merenda, não é"?

E aí veio a lição para o jovem e que, para os adultos, traduzimos assim: Na nossa luta contra o egoísmo e a posse, somar e subtrair para nós mesmos satisfaz o instinto, multiplicar no bem requer um esforço incessante de reforma íntima, mas dividir exige de nós uma luta difícil e sem tréguas contra as nossas mais profundas inclinações indesejáveis, ou seja, os nossos instintos de posse egoística ainda remanescentes no nosso íntimo das ancestrais lutas pela sobrevivência no caminho evolutivo da humanidade da animalidade para a racionalidade e, daí, para a sublimidade dos sentimentos.

O ato de dividir dá ao beneficiário da divisa, que nada tem, a oportunidade de também multiplicar.

Fios Desencapados. Numa outra analogia, que a mente fértil do Dr. Karl cria a todo instante para facilitar o entendimento, como Jesus fazia com suas incomparáveis parábolas, comparou ele a impulsos instintivos, que se projetam fora de nós em atos negativos sem controle para causar tantos males, a fios elétricos desencapados do nosso sistema preventivo interior, os quais, conectados inesperadamente à nossa herança ancestral irracional, por qualquer evento externo que fere os nossos melindres, susceptibilidades, orgulho, egoísmo, etc., desencadeia faíscas, choques, curto-circuitos de graves conseqüências muitas vezes.

Há que se proceder gradualmente ao encapamento desses fios pela transformação consciente dos impulsos instintivos, hoje travestidos em orgulho, egoísmo, vaidade, ignorância, com os isolantes dos sentimentos nobres de humildade, tolerância, desprendimento, compreensão, perdão, amor, enfim, que nos farão criaturas imunes aos estímulos negativos que venham de fora para nos desequilibrar.

Episódios anotados por Raphael Rios

ANIVERSÁRIOS DE JULHO

- 06 - Carmen
- 07 - Anete
- 07 - Helena
- 10 - Cândido
- 16 - Geraldo
- 29 - Gláucia
- 31 - Gleyci
- 31 - Marisa Oliveira

Livro de Ouro referente aos 30 anos

No dia 12 de junho, dia dos namorados, foi realizado o jantar beneficente do Núcleo, no Buffet Eiffel, quando então foi promovida uma confraternização entre todos os freqüentadores da Casa que lá estiveram presentes. Nessa ocasião foi realizado o lançamento do Livro de Ouro em comemoração aos 30 anos do Núcleo. Nesse livro está registrada uma homenagem aos tarefeiros que já desencarnaram e há também espaço para que cada trabalhador possa externar ali uma mensagem pessoal a respeito do transcurso do aniversário da Casa.

As páginas finais do Livro de Ouro são destinadas à reserva de um livro que está sendo editado pelo Núcleo e que será lançado durante a 4.ª Feira do Livro Espírita que se realizará no dia 1.º de agosto próximo, domingo, das 10 às 18 horas. Neste livro, cujo título será "Rastros de Luz", constam mensagens enviadas pelos Mentores da Casa e psicografadas por médiuns que aqui trabalham. Serão 300 exemplares compondo a 1.ª Edição e quem se interessar pela sua reserva deverá registrar seu nome no espaço deixado no Livro de Ouro referido.

Estamos Aqui!!! é um informativo mensal do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" Rua Muniz de Souza, n.º 72 - Cambuci - CEP 01534-000 - São Paulo - SP.

Produção, Digitação e Editoração: Alexandre Ferreira.

Conselho Editorial: Oscar Camanho, Ricardo S. Magalhães e Durval A. Rezende Filho.

Diretoria do Núcleo: Presidente: Oscar Camanho; Vice-Presidente: Adriano de Castro Filho; Assistência Espiritual: Oscar Camanho; Assistência Social: Sonia F. Ferreira; Diretor Contábil: Adrião Grandino; Divulgação: Ricardo S. Magalhães; Ensino: Alcione C. Frigoglietto; Eventos: Adriana M. T. C. Jardim; 1.º Diretor Financeiro: Armando A. Pereira; 2.º Diretor Financeiro: Nelson Labate; Jurídico: Edna C. Vecchi; Patrimônio João R. Rui dos Santos; 1.º Secretário: Marcial F. Jardim; 2.º Secretário: Robinson F. do Nascimento; 3.º Secretário: Job Gil Ferreira.

Publicação mensal: 300 exemplares.

Agradecimento especial à Litho System Foto Reproduções Ltda. (R. Antonio Tavares, 51 - Cambuci - Tel. 270-7039 e 278-1065) pela reprodução gratuita deste informativo.

MENSAGEM

Envelhecer

Envelheço quando me fecho para as novas idéias e me torno radical.

Envelheço quando o novo me assusta e minha mente insiste em não aceitar.

Envelheço quando me torno impaciente, intransigente e não consigo dialogar.

Envelheço quando meu pensamento abandona sua casa e retorna sem nada acrescentar.

Envelheço quando muito me preocupo e depois me culpo por não ter tido tantos motivos para me preocupar.

Envelheço quando penso demasiadamente em mim mesmo e conseqüentemente, dos outros, completamente me esqueço.

Envelheço quando penso em ousar e já antevejo o preço que terei que pagar pelo ato, mesmo que os fatos insistam em me contrariar.

Envelheço quando tenho a chance de amar e daí o coração se põe a pensar: "Será que vale a pena correr o risco de me dar? Será que vai compensar?"

Envelheço quando permito que o cansaço e o desalento tomem conta de minha alma e me ponho a lamentar.

Envelheço, enfim, quando paro de lutar

Marcos Elias Thomaz

AGENDA DE JULHO

18 - Visita à Colônia de Hansenianos de Pirapitingui

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Relatos e confidências de um Caravaneiro

CARLOS EDSON BONINO

Quando recebi o convite para participar da Caravana para o Hospital de Pirapitingui, foi como se estivesse realizando um desejo secreto: a oportunidade de participar de um trabalho genuinamente cristão. Sentia-me grato.

Na manhã da viagem, enchi-me de sentimentos altruístas e pedi a Jesus que me desse humildade, alegria e espontaneidade. E fui...

De início, um pouco apreensivo. Pois logo eu, um desses tímidos de carteirinha com firma reconhecida em cartório, além de conhecer poucas pessoas, estava diante de algo que sempre despertou muitos preconceitos recheados de mistérios: a Hanseníase. Mas o altíssimo astral dos companheiros logo quebrou o meu gelo,

além de me esclarecer muitas dúvidas sobre a doença. Mas o melhor ainda estava por vir...

Aquelas pessoas que visitamos me encheram de emoção. E cada uma delas tocou de forma diferente o meu coração. Seu Divino, D. Guiomar, D. Elza, D. Lurdes e outros cujo nome não me lembro. Mas peço, todos os dias em minhas orações, para que Jesus os ampare nessa estrada tão difícil; mas que, sem dúvida, irá levá-los de volta ao coração do Pai Eterno.

Quanto a mim, que me achava em condições de doar um pouco de mim mesmo, foi quem mais recebeu. E recebi exatamente aquilo que havia pedido: humildade, alegria e um pouco de espontaneidade que trago agora.

Muito obrigado pela oportunidade e até a próxima viagem.